

Histórico

Localizado entre os rios Jacaré-Guaçu e Jacaré-Pipira, em terras de Araraquara a pedido de Manoel Jorge de Marins, foi formado em 1887, o Patrimônio da Capela de São Sebastião, às margens do ribeirão Boa Esperança, onde já existia uma pequena capela.

As terras para a povoação foram doadas por Marcella Martha de Jesus, Joaquim da Costa Sobrinho, Amanicho de Oliveira Sardinha, Antônio José da Motta, Lourenço José de Faria, Maria Rita de Camargo e Joaquim Francisco da Cruz que, entre 1850 e 1904, foram sendo agregadas ao Patrimônio, totalizando 209 alqueires.

Nessa ocasião, o lugar ficou conhecido como capela de São Sebastião de Boa Esperança.

Sua elevação a distrito de Paz deu-se em julho de 1895, com o nome de Boa Esperança, em região do ribeirão que banha a localidade.

Em 1944, passou a chamar-se Boa Esperança do Sul.

Gentílico: boa-esperancense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Boa Esperança, pela lei provincial nº 9, de 16-03-1880, ou pela estadual de nº 336, de 23-07-1895, subordinado ao município de Araraquara.

Elevado à categoria de município com a denominação de Boa Esperança, pela lei estadual nº 542, de 21-07-1898, desmembrado de Araraquara. Sede na atual vila de Boa Esperança. Constituído do distrito sede.

Elevado á condição de cidade com a denominação de Boa Esperança, pela lei estadual nº 1038, de 19-12-1906.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão administrativa referente ao ano de 1933.

Pelo decreto nº 6509, de 22-06-1934, é criado o distrito de Trabiju e anexado ao município de Boa Esperança. .

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XX-1937, o município é constituído de 2 distritos: Boa Esperança do Sul e Trabiju..

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o município de Boa Esperança passou a denominar-se Boa Esperança do Sul.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 2 distritos: Boa Esperança do Sul (ex-Boa Esperança) e Trabiju.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 2 distritos: Boa Esperança do Sul e Trabiju.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 9330, de 27-12-1995, desmembra do município de Boa Esperança do Sul o distrito de Trabiju. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

Boa Esperança para Boa Esperança do Sul, alterado por força do decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944.